

Reconstrução do proto-tupari: revisão e ampliação

Luiz Sabaa Srur Morais

Orientador: Dra. Ana Vilacy Galucio

Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/2003

A família Tupari pertence ao tronco Tupi e é constituída por cinco línguas - Akunsu, Ayuru, Mekéns, Makurap, Tupari. Essas línguas são faladas no estado de Rondônia por pequenos grupos de pessoas. Galucio e Moore (1993) propuseram a reconstrução da proto-língua - o Proto-Tupari - que seria o ancestral em comum entre as atuais línguas da família Tupari. A presente pesquisa é uma tentativa preliminar de revisão e ampliação do trabalho de Moore e Galucio. A reconstrução do Proto-Tupari é importante para a comprovação de que as línguas citadas realmente fazem parte de uma família em comum e para comparações com outras proto-línguas do tronco Tupi, visando à reconstrução da língua ancestral de todo o tronco, o Proto-Tupi. Nesta primeira fase do projeto, efetuou-se a criação de um banco de dados entre três línguas da família Tupari, utilizando dados originais coletados pelos pesquisadores do MPEG Moore, Galucio e van der Voort, e a comparação entre as línguas segundo o método histórico-comparativo (Jeffers e Lehisté, 1986, Gabas 2001). O banco de dados contém 627 palavras em Mekéns, 260 em Ayuru e 636 em Tupari. O corpus utilizado na comparação é de 532 itens lexicais, entre os quais foram encontradas 140 palavras cognatas. A comparação dos resultados com os dados de Moore e Galucio nos permite a confirmação das regras propostas na reconstrução de 1993: desnasalização de consoante nasal antes de vogal oral, ensurdecimento de obstruintes (consoantes oclusivas) em Mekéns e Ayuru, simplificação das consoantes labiovelares através da deslabialização ou perda do traço velar, permanência de (*h) pré-consonantal somente em Tupari e despirantização nas consoantes africadas em Ayuru e Makurap.